

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde a todos os presentes, às galerias e a todos os colegas; eu queria dividir com vocês a alegria de hoje pela manhã, quando tivemos alguns vereadores participando de um evento no Paço Municipal sobre Licenciamento por Adesão e Compromisso. Particularmente, a mim é muito caro esse assunto, porque tramita nesta Casa um projeto da nossa autoria prevendo na legislação o LAC – Licenciamento por Adesão e Compromisso, que nada mais é

do que a técnica moderna de desburocratizar, focando em dois pontos: o princípio da boa-fé, e o outro ponto, muito importante, que é deixar claro que o Licenciamento por Adesão e Compromisso não é nem será autolicenciamento. Hoje a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade fez a apresentação de quais os licenciamentos possíveis, os prazos, o organograma. Em vez de o empreendedor ir e vir, ir e vir, nós vamos ter um método que virá para esta Casa, onde será motivo de debate e de votação. Gostaria de dividir com todas as pessoas que acompanham, principalmente, na TVCâmara.

Outro assunto que é importante ressaltar. Recebi da Vera, presidente da FASC, e também do pessoal do Sine municipal, informação sobre a questão dos guardadores de carros, dos flanelinhas. Do dia 26 até o dia 1º, equipes multidisciplinares foram fazer abordagens, tendo abordado e cadastrado 91 pessoas. Dessas 91 pessoas, sete já se apresentaram no CRAS; onze já se apresentaram no Sine; e oito se apresentaram, espontaneamente. Então, tivemos 26 encaminhamentos para essas pessoas, nesse trabalho muito importante que está sendo realizado pela Prefeitura. Quero dar luz aos funcionários da FASC, aos funcionários do Sine, às pessoas que têm acompanhado essa abordagem. Inclusive, em alguns dias, essas abordagens foram acompanhadas pelos presidentes dos sindicatos.

Também não posso deixar de dizer, Ver. Mauro Pinheiro e vereadores que presidiram esta Casa, que ouvi os vereadores da oposição, como o Ver. Adeli, do PT, como o Ver. Prof. Alex, do PSOL, sobre a questão da reunião conjunta. Todos sabem que este é o meu primeiro mandato, mas quero deixar claro que de todas as reuniões conjuntas das quais participei, tanto nas presidências do Ver. Cassio, do Ver. Valter Nagelstein, como da atual presidência, o Poder Executivo, o governo fazia a proposta de alguns projetos importantes, que precisam ser apreciados e aprovados pelos vereadores. Dou o exemplo

do ressarcimento do 13º salário, e se isso não é importante para o funcionário público do quadro, e esses vereadores acham que não podemos colocar esse assunto nas reuniões conjuntas, por favor, não venham a esta tribuna e usem as seguintes expressões: “Que o regime de urgência é um expediente doentio”, frase do Ver. Prof. Alex. Então, Ver. Prof. Alex, que o senhor responsabiliza quem fez o Regimento desta Casa, que há muitos e muitos anos previu o regime de urgência, para que o Poder Executivo pudesse ter apreciado os seus projetos. Vamos com calma, cada um na sua. Obrigado, Presidente.

(Texto sem revisão final.)